

# **DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DE RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: FATORES DE RISCO FISIOLÓGICOS (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Rayana Cazerta Eburneo

**Orientadora:** Profa. Dra. Ana Paula Ribeiro Razera

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** Bauru

A pesquisa teve por objetivo identificar a prevalência dos fatores de risco fisiológicos referentes ao diagnóstico de enfermagem “Risco de Quedas” em idosos institucionalizados. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de delineamento quantitativo, realizado em um abrigo para idosos. A população foi composta por 47 idosos institucionalizados, que consentiram em participar do estudo. Para a coleta dos dados foi considerado inicialmente o histórico de enfermagem que compreendeu a anamnese. Foi considerada para a anamnese a entrevista junto ao paciente e informações disponibilizadas pela equipe de enfermagem. A entrevista foi realizada individualmente, em ambiente privativo. Após a formalização do histórico de enfermagem, foi formalizado o diagnóstico de enfermagem “Risco de Quedas”, considerando-se apenas os fatores de risco fisiológicos. A coleta de dados foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2019. Neste estudo, encontrou-se uma prevalência de idosos que não apresentaram quedas no último ano (63,8%), com predominância da população masculina (57,5%). Os fatores de risco fisiológicos que prevaleceram neste estudo foram: urgência urinária (44,6%); mobilidade prejudicada (44,4%); alteração da glicemia sanguínea (34%); e ausência de sono (25,5%). O diagnóstico de enfermagem Risco de Quedas orienta o planejamento e a implementação das intervenções adequadas para prevenção de quedas, a fim de obter os melhores resultados em saúde, além de constituir elementos fundamentais para a assistência de enfermagem baseada em evidências, considerando necessidades, proteção e segurança do paciente. Assim, destaca-se a importância da atuação do enfermeiro na

prestação de cuidados aos idosos com risco de quedas, de forma a investigar e conhecer as características peculiares de cada paciente, bem como os riscos relacionados à maior suscetibilidade para a queda.